

51 o grupo designado para discutir a Comissão Municipal de AIDS. Foi discutido a
52 composição, caráter e amplitude, mas como compareceram somente GAPA e Política
53 Municipal de DST/AIDS nova reunião será realizada dia 14/7 às 10 horas. Convida para o
54 Curso de Capacitação para o manejo de situações que envolvem AIDS e DST a ser
55 realizado no período de 14/7 à 13/8, tarde e noite, no auditório do Sindicato dos
56 Bancários. **d)** Dr.^a Elizabeth Wartchow da ASSEPLA apresenta o convênio firmado entre o
57 Município de Porto Alegre e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que ter por
58 objetivo ampliar o número de leitos pediátricos, para o atendimento de doenças
59 respiratórias no inverno, salientando que a prioridade do leito é estabelecida pela
60 gravidade do paciente. Esclarece à Conselheira Rejane Seibel que os profissionais foram
61 contratados, em regime emergencial, por quatro meses, com verba do Fundo Municipal
62 de Saúde. Coordenador Humberto informa que no dia 02/7 a Coordenação recebeu do Sr.
63 Secretário a minuta do convênio, solicitando ao mesmo que fosse apresentado à plenária.
64 Conclui propondo que seja apreciado e após leitura é aprovado com 27 votos a favor e
65 uma abstenção. Sobre a campanha contra as doenças de Inverno “Porto Alegre Respira
66 Aliviada”, Dr.^a Elizabeth fala que o objetivo é priorizar e qualificar o atendimento das
67 Infecções Respiratórias Agudas (IRA) nos postos de saúde de POA, reduzindo da morbi-
68 mortalidade, internações e custos. Distribue material e solicita pauta no CMS para
69 avaliação. **PEC 89/98 - Emenda da Vida:** Deputada Jussara Cony apresenta o Projeto de
70 Emenda Constitucional de sua autoria. Agradece ao CMS a oportunidade de trazer este
71 informe num espaço qualificado pela sua composição, pois tem-se aqui exatamente o que
72 foi uma das conquistas da Constituição de 88, que é o controle social ao lado da
73 universalidade, que a seu ver significa solidariedade. Salienta a enorme tarefa que é
74 garantir efetivamente que os impostos pagos sejam destinados às políticas públicas, ou
75 seja, a garantia que se possa implantar o SUS. Esta emenda muda o artigo 244 da
76 Constituição Estadual e diz que o Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado, será
77 financiado dentre outros, com recursos da seguridade social e fiscal e que o Estado
78 deverá aplicar no exercício financeiro, no mínimo 10% da receita resultante dos impostos
79 para ações e Serviços de Saúde. Esta emenda foi subscrita por mais 26 Deputados
80 Estaduais, com a possibilidade de mais quatro, precisa de 33 votos, já está na Comissão
81 de Constituição e Justiça e a idéia é votá-la entre agosto e setembro. Conta com o apoio
82 de Secretários Municipais, Delegacias Regionais de Saúde e Conselhos Municipais de
83 Saúde. Sr. Deoclides pergunta se a PEC 169 for aprovada, há necessidade da pressão da
84 Assembléia de aprovar a PEC 89 para garantir os 10%. Deputada Jussara Cony responde
85 que é um fator altamente mobilizativo da sociedade, para aprová-la aqui e fazer com que
86 daqui possamos reivindicar a votação da PEC 169. No momento que esta for votada tem
87 que se mudar a Constituição do Estado, que só tem seguridade, não tem fiscal. Se não
88 mudarmos a Constituição do Estado ficaremos a mercê de uma Lei Federal aprovada e a
89 nossa lei atrasada. Então a Lei 89/98 se adianta nesse sentido e no sentido político de
90 mobilização. Deixa a disposição da plenária cartazes, folders e abaixo assinado que
91 poderão ser centralizados no CMS. Convida a todos para o coquetel de lançamento da
92 campanha pela aprovação da Emenda da Vida, dia 21/7 às 19 horas no Birra e Pasta.
93 Convida também para o Seminário Plantas Vivas - Produção de Medicamentos
94 Fitoterápico, promovido pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia
95 Legislativa, dias 20 e 21/7 no auditório da Assembléia Legislativa. Informa que no dia 20 e
96 21/8 será realizado o IV Seminário - Saúde Um Bem Que Se Quer, promovido pela
97 Assembléia Legislativa sobre a Temática de Saúde da mulher. Este ano será Mulher e
98 AIDS devido o avanço da doença na população feminina. **Transporte Social:** Enfermeira
99 Rosane Ciconet da ASSEPLA, fala que a SMS tem discutido a instalação de um serviço
100 que responda às remoções sociais, que não são urgência, mas que o paciente necessita

101 ser transportado para fisioterapia, alta hospitalar, transferência inter - hospitalares não
102 medicalizadas entre outros. Diariamente chega à mesa reguladora do SAMU esses
103 pedidos que são negados por fugirem à missão do mesmo. A seguir apresenta uma
104 distribuição de veículos que dê cobertura a todos distritos sanitários, com uma frota
105 distribuída em quatro níveis de diferentes complexidades: Os níveis I e II dizem respeito
106 ao SAMU - de ambulâncias medicalizadas ou medicalizáveis, com lay out de UTI e
107 equipamentos médicos, tripulada por Médicos, Enfermeiros, Auxiliares e Motorista. O nível
108 III seria a frota para “Remoções” - ambulância com teto alto mas sem lay out de UTI com
109 equipamento básico para transporte tripulada por Motorista e Auxiliar de Enfermagem. O
110 nível IV seria o “Transporte Sanitário ou Administrativo” - veículo com poltronas (pequena
111 capacidade de carga) e motorista. Distribuição: Distrito 1 e 8 - 3 UTI’s, uma VR, três
112 “remoções”; Distrito 2 e 7 - uma UTI, uma “remoção”, dois “transporte sanitário”; Distrito 3
113 e 9 - duas UTI’s, uma “remoção”, dois “transporte sanitário”; Distrito 4 - duas UTI’s mais
114 VR, duas “remoções”, dois “transporte sanitário”; Distrito 5 e 11 - uma UTI, uma “remoção”,
115 dois “transporte sanitário”, Distrito 6 e 10 - uma “remoção”, dois “transporte social”.
116 Recursos Humanos necessários: UTIM’s - 14 veículos, 75 motoristas socorristas, 75
117 auxiliares de Enfermagem. Atualmente no SAMU, 28 auxiliares e 28 motoristas;
118 “Remoções” - 13 veículos, 29 auxiliares de Enfermagem, 29 motoristas; “Sanitários ou
119 Administrativos” - 13 veículos e 26 motoristas; Quatro atual de recursos disponíveis -
120 SAMU - 12 veículos sendo 7 em operação - um no Centro de Saúde Bom Jesus, um no
121 Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, um na Restinga, quatro no HPS e quatro fora de
122 ação por falta de Recursos Humanos. No PACS tem uma mercedes (SAMU), uma
123 caravan para transporte e uma kombi para pacientes. Outros veículos: ambulância Fiorino
124 no PAM 4, das 7h às 23h, com quatro motoristas. Existem quatro caravans, duas
125 aguardam orçamento, uma desativada e uma em uso pela equipe de material com poucas
126 condições de aproveitamento. Custos para constituição de frota: 13 veículos para
127 remoções - R\$ 351.000,00; 13 veículos administrativos - R\$ 195.000,00; 05 UTIM’s - R\$
128 250.000,00. Após da exemplo de remoções realizadas no primeiro semestre de 1997:
129 HPS - 845/mês, PACS - 744/mês, ou seja, uma média diária de 25 a 28 remoções/dia.
130 Enfermeira Rosane salienta que antes de implantar este serviço, devem ser criados
131 critérios claros sobre sua utilização. Sugere a participação dos Conselhos Locais de
132 Saúde na elaboração dos mesmos, para garantir o uso disciplinado e criterioso dos
133 recursos. Sugere alguns: horário de funcionamento das 7h às 19h de segunda a sextas-
134 feiras com parte da frota de remoções; divisão distrital; demanda pelos serviços de saúde
135 e pela população (critérios); equipe da frota de remoções capacitada para socorro de
136 urgência; base populacional X números de veículos. Coordenador Humberto,
137 Conselheiras Neusa Heinzelmann, Ana Lucia Menzel, Maria Alice Calvete, Janete da Silva
138 e Conselheiros Ricardo Rühling e Nilton Barbosa fizeram questionamentos tais como:
139 falta de concretude da proposta, contribuição da Fundação de Educação Social e
140 Comunitária e Secretaria Municipal de Administração-Coordenação de Transporte
141 Administrativo nesse processo, critérios vinculados aos Serviço de Saúde, parcerias na
142 manutenção dos veículos, demanda restrita aos Serviços de Saúde, como usuário poderá
143 acionar esse serviço, dificuldades enfrentadas na Restinga com apenas uma ambulância.
144 Sr.^a Rosane fala que a proposta é ter duas ambulâncias na Restinga. Em relação ao
145 “Transporte Social” uma das proposta poderia ser a de terceirizar porém com a regulação
146 feita pelo gestor, participação dos CLS’s no estabelecimento de critérios, demanda dos
147 serviços mas também da população com algumas restrições. **Encaminhamentos:**
148 Envolver a FESC e SMA-CTA nessa discussão para viabilizar, em conjunto ações nessa
149 área. Em relação ao SAMU, avalia-se a necessidade de agilizar a contratação de
150 Recursos Humanos para operacionalizar efetivamente este serviço na cidade com a

151 utilização de recursos materiais já existentes e que seja reavaliado a situação da
152 ambulância à disposição no PAM 4, que não foi repassada por ocasião da
153 municipalização. **Informes da Secretaria Executiva:** Coordenador Humberto informa
154 sobre a Assembléia Geral extraordinária do Conselho Regional de Desenvolvimento
155 Metropolitano Delta do Jacuí do qual fazem parte Porto Alegre, Alvorada, Gravataí,
156 Viamão, Cachoeirinha, Glorinha, Guaíba, Eldorado e Triunfo. Foi discutido como será
157 aplicado a verba de R\$ 19.000.000,00 e nas cidades que possuem Orçamento
158 Participativo farão valer a decisão do mesmo. A plenária respalda o nome do Coordenador
159 Humberto - titular e Jane da Secretaria Executiva - suplente como representantes do
160 Conselho Municipal de Saúde. Sr.^a Silvia Martins faz a leitura dos convites enviados ao
161 CMS: Comissão Executiva da OAB convida para reunião extraordinária dia 13/7 às 19
162 horas com pauta única: Tribunal Permanente dos Povos; Seminário do Orçamento
163 Participativo, organizado pela Temática de Saúde e Assistência Social, dia 11/7, manhã e
164 tarde. Sr.^a Letícia, Coordenadora da CLS 4 representará o CMS; Plenária Metropolitana
165 pela Reforma Agrária, na Câmara Municipal de Viamão, dia 10/7 às 17 horas; II Encontro
166 de Docentes de Escolas de Nível Médio em Enfermagem, dias 07 e 08 de agosto, no
167 Hospital de Clínicas; Semana Acadêmica da Faculdade de Farmácia da Universidade
168 Federal do RS de 03 a 07 de agosto, Seminário do PACS realizado em 04/7 onde uma
169 das pautas foi Conselho Gestor. Sr.^a Silvia relata o Curso de Formação de Agentes para o
170 Controle Social, realizada no dia 04/7 no qual participaram 35 mulheres, bem acima da
171 capacidade. Foi um curso dinâmico, com várias técnicas e bom aprendizado. Sugere que
172 avaliação que será realizada dia 11/7 seja repassada à plenária. Coordenador Humberto
173 informa que o Secretaria Executiva, por solicitação de alguns Conselheiros elaborou uma
174 proposta de Identidade de Conselheiro e que será apresentada na próxima plenária para
175 avaliação. Pauta para próxima reunião: Protocolo de Enfermagem, BCG Hospitalar e
176 Avaliação do Programa "Porto alegre Respira Aliviada". Nada mais tendo a tratar a
177 reunião deu-se por encerrada às 21h e 40 min.

178

179

180

Silvia Décimo Martins
Secretaria Executiva do CMS

Jane Pilar

Secretaria Executiva do CMS

181

182

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 23/07/1998.

183